

Atendimento itinerante

Eduardo Dias*

REPORTAGEM

eduardo.sousa@reddebahia.com.br

Consultório vai realizar testes da Covid-19 em moradores de rua

A Prefeitura de Salvador vai promover testes rápidos para a identificação de contaminação da Covid-19 em pessoas em situação de rua em Salvador. Os testes serão aplicados nos distritos sanitários de Brotas, Itapagipe e do Centro Histórico, que são territórios da cidade com maior índice de pessoas em situação de vulnerabilidade. A iniciativa faz parte do projeto Girassóis de Rua, que vai circular por essas áreas da cidade com profissionais de diversas áreas da saúde.

O projeto vai atender e acompanhar de perto, durante o período de enfrentamento à pandemia, essa parcela da população soteropolitana, que é a mais vulnerável à contaminação pelo coronavírus, segundo a prefeitura. Ainda não há prazo para a realização dos testes rápidos, nem o número de testes que serão feitos.

O lançamento do projeto ocorreu ontem. Os detalhes da iniciativa foram apresentados pelo prefeito ACM Neto e pelo vice, Bruno Reis, ao lado do secretário municipal da Saúde (SMS), Leo Prates, e da secretária de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), Ana Paula Matos, em solenidade na Praça Municipal.

Para garantir uma atenção permanente, ACM Neto afirmou que a prefeitura disponibilizou profissionais como médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, dentre outros especialistas para fazerem parte da equipe do Girassóis de Rua.



Pessoas em situação de vulnerabilidade em Salvador poderão ser testadas para o novo coronavírus

“É um projeto que envolve uma série de ações. Mas, tão logo superemos essa situação mais urgente, vamos dar seguimento a esse projeto com suas outras vertentes futuramente. São equipes completas e que farão trabalhos complementares, porque a gente sabe que cada pessoa vai precisar de um tipo de apoio diferente. Temos que levar o serviço para perto de onde essas pessoas estão”, avaliou o prefeito, que revelou ainda que a prefeitura vai realizar testes rápidos da Covid-19 na população de rua.

“Nada melhor do que entregar aos médicos e profissionais de saúde, às pessoas qualificadas e preparadas, a condução de todo esse trabalho de assistência, apoio, amparo e abordagem a esse contingente grande de pessoas em situação de rua da nossa cidade. Vamos fazer a testagem, com testes rápidos, assim que houver a quantidade suficiente para todos. Quem tiver o resultado positivo, se-



Nada melhor do que entregar aos profissionais de saúde a condução desse trabalho de assistência, amparo e abordagem a esse contingente grande de pessoas em situação de rua ACM Neto

Prefeito de Salvador

rá imediatamente encaminhado para tratamento”, completou o gestor.

Para Victor Rodrigues, que é coordenador da Missão Salvador da Obra Lumen de Evangelização, uma comunidade católica que possui casas de acolhimento para pessoas em situação de rua, a medida é positiva. “Trata-se de dar assistência a uma população que, via de regra, não tem acesso aos cuidados básicos que são essenciais como higiene e alimentação adequada. Alguns ainda são idosos e possuem outras comorbidades, o que os colocam no grupo de risco da doença”, disse.

Victor lembrou, ainda, que a medida reflete o papel do poder público em fornecer um sistema de saúde que chegue a toda população. “Nós já percebemos que muitas pessoas em situação de rua evitam procurar atendimento em unidades públicas de saúde, pois eles têm medo de sofrer algum tipo de preconceito.

Com essa medida, o sistema se antecipa e vai ao encontro dessas pessoas”.

CENSO

De acordo com a titular da Sempre, a prefeitura trabalha com um número de 5,9 mil pessoas em situação de vulnerabilidade na cidade, que já são cadastradas no sistema. Segundo ela, existe um convênio com o Projeto Axé, fechado para a realização de um censo com o objetivo de contabilizar o número detalhado dessas pessoas.

“Estávamos previstos para realizar esse censo antes da pandemia chegar, mas foi suspenso por causa do coronavírus. Iríamos contabilizar todas essas pessoas para poder passar números mais precisos e ofertar um atendimento mais específico. Estamos investindo, juntamente com a Secretaria de Saúde, em uma série de ações para essa parte da população. Muitas delas já passaram por vários processos de encaminhamentos, chegaram a conseguir empregos e foram reinseridas na sociedade”, explicou Ana Paula Matos.

Segundo o coordenador da Missão Salvador da Obra Lumen de Evangelização, a realização do censo é outra medida necessária, já que a quantidade de pessoas que vivem na rua pode ser maior do que o número trabalhado pela prefeitura.

Para acolher essa população, a instituição mantém em Salvador uma casa na Avenida Vasco da Gama e uma outra na Federação, que está em reforma. Em outras cidades brasileiras, há mais 13 do tipo. Todas, atualmente, estão lotadas e não podem realizar mais acolhimentos para evitar contaminação interna. “Quando percebemos a chegada da pandemia, fizemos um esforço para acolher o máximo de pessoas. No total, foram 150 vagas abertas em topo país”, contou Victor.

*SUPERVISÃO DO SUBEDITOR MIRO PALMA

Prefeitura distribui 162 mil cestas básicas para estudantes

Cerca de 162 mil cestas básicas foram distribuídas a estudantes pela Prefeitura de Salvador em menos de um mês. Os itens foram destinados a alunos da rede municipal, da rede conveniada e do programa Pé na Escola, com as entregas já concluídas nas instituições conveniadas. Até o fim dessa semana, porém, segue sendo realizada na rede municipal.

Cada cesta básica contém 12 itens: açúcar, arroz, feijão, biscoito, café, sal, farinha de mandioca, farinha de milho, leite em pó, macarrão, óleo de soja e proteína de soja. Ao

tudo, as doações somam 2,3 mil toneladas de alimentos e 85 mil litros de óleo de soja. A distribuição é feita pela Secretaria Municipal de Educação (Smed) e obedece a um cronograma planejado para evitar aglomerações.

Levando em conta só a rede municipal, mais de 140 mil alunos foram beneficiados. Parte deles teve acesso às cestas no período entre 23 a 27 de março. Outro grupo recebeu na semana de 30 de março a 3 de abril e o terceiro iniciou no último dia 6.

“Vamos nos organizar para fazer essa entrega mês a



Estudante da rede municipal retira cesta básica com 12 itens ao todo

mês enquanto houver a necessidade de isolamento. Essa distribuição é importantíssima até porque, muitas vezes, o aluno só tem esse tipo de refeição para o dia a dia”, afirmou o secretário da Educação, Bruno Barral.

Na rede conveniada, a secretaria entregou cestas básicas em 139 escolas comunitárias e em 45 unidades do Programa Pé na Escola. Outras sete instituições do Pé na Escola distribuíram os alimentos por conta própria. Em seu site, a Smed deve divulgar, até o fim do mês, um novo cronograma para a distribuição.



Parentes e amigos de pacientes esperam no lado de fora do Hospital Santo Antônio, ligado às Osid

Assessor diz que há EPIs para todos

Após receber denúncias da contaminação de enfermeiros no hospital, o Sindicato de Enfermeiros da Bahia informou que vai fazer uma visita ao hospital para analisar a situação de trabalho e dar orientações quanto aos casos da enfermidade. De acordo com a presidente do sindicato, Lúcia Duque, também será solicitada a relação dos profissionais de enfermagem que testaram positivo para a doença para que eles possam dar entrada na Comunicação de Acidente de Trabalho.

"A gente acredita que um paciente que já estava internado apresentou a doença e o hospital não teve o devido cuidado de isolar o paciente e monitorar os demais pacientes e os profissionais que trabalham lá. Os hospitais, em especial os de grande porte, depende de ser de referência ou não precisam garantir a segurança dos profissionais e acamados. A Covid-19 não vai ficar concentrada apenas nos de referência, qualquer pessoa pode apresentar os sintomas e a transmissibilidade é muito grande", afirmou Duque.

"O Departamento de Fiscalização do Coren-BA está averiguando as informações e realizando os devidos encaminhamentos para a Procuradoria Geral. Essas denúncias serão protocoladas junto ao Ministério Público do Trabalho, uma vez que a falta de EPI é uma demanda relacionada à segurança do trabalho", ressaltou o conselho em nota.

Questionado sobre a denúncia, o assessor reconheceu que ela partiu de um profissional de enfermagem do hospital, mas negou a falta de material.

"Em nenhum momento tivemos falta de EPI, o que ocorre é que estamos seguindo rigorosamente as recomendações de uso desses equipamentos dadas pelos órgãos competentes. Alguns profissionais estão com medo e querem usar desenfreadamente os equipamentos, numa quantidade maior e a gente tá controlando para justamente não faltar. É bom que um órgão como o Coren venha investigar, para ver que não falta", comentou Lopes.

O assessor administrativo das Osid salientou que ao iniciar a jornada, cada profissional recebe kit com os EPIs necessários e suficientes ao tempo de trabalho.

Situação preocupa famílias

Os familiares de pacientes internados no Hospital Santo Antônio também estão preocupados com o número de casos confirmados do novo coronavírus entre os funcionários e pacientes da unidade. De acordo com a bacharel em direito Mariana Alves, 29 anos, que é neta de um paciente, a família não recebe informações sobre o estado de saúde de sua avó de 88 anos que está em isolamento após ter ficado internada no mesmo quarto, na enfermaria Santa Clara, com pessoas que testaram positivo para a doença. A idosa deu entrada no hospital em 21 de fevereiro para tratar de uma infecção urinária e, de acordo com a família, ficou internada ao lado de uma paciente que possuía sintomas do coronavírus. Em um primeiro momento, a paciente testou negativo, mas a família diz que foi observada uma alteração na tomografia e será necessário refazer o exame. A administração do hospital nega surto de covid-19, garante tomar todas as medidas de proteção adequadas a pacientes e profissionais de saúde e atribui os números de infecções à quantidade de testes realizados.

Osid registram mais infectados

Gabriel Amorim*

REPORTAGEM

gabriel.amorim@redabahia.com.br

Sobe de 27 para 64 número de profissionais afastados no HSA

O número de profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus no Hospital Santo Antônio (HSA), ligado às Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), subiu de 27 para 64 segundo dados divulgados pela própria unidade de saúde. Entre os pacientes, o número que era de 27 chegou a 30 casos confirmados, com duas mortes. Apesar do aumento, o porta-voz da administração das Osid não acredita que esteja havendo um surto da covid-19 na unidade hospitalar, a única da Bahia voltada exclusivamente para atender pacientes do SUS.

"Esse número elevado (de casos) se deve à forma como estamos testando. Tanto funcionário quanto paciente, quando apresentam qualquer evidência de síndrome gripal a gente testa, não estamos esperando sinais mais graves. E estamos tomando todos os cuidados de afastamento desde o teste, com a regulação para outra unidade, se for confirmado", explicou o assessor corporativo das Osid, Sergio Lopes.

Em entrevista ao CORREIO, o assessor confirmou todas as informações dadas em matéria publicada ontem pelo jornal, nas versões impressa e digital. Lopes destacou, contudo, a preocupação

com a possível interpretação das informações - e dos novos números - como a confirmação de surto na unidade. "A pandemia nos preocupa, sabemos que é algo que merece total atenção, temos pacientes inclusive com fragilidade, e por isso temos essa preocupação extrema com o risco que é para todos nós. Esse quadro de pessoas adoecendo está acontecendo em todos os lugares. Percebemos um medo, e eu acredito que é importante que ele seja traduzido em cuidados. Então, quando se fala em surto, pode parecer que aqui temos um ambiente hostil, onde não estão sendo tomadas todas as medidas necessárias e isso não é verdade", salientou.

Ao total, foram testados 158 funcionários. Desses, além dos 64 diagnósticos confirmados, outros 64 foram descartados e 30 ainda aguardam resultados. No que diz respeito aos pacientes, foram realizados 111 testes, 30 confirmados, entre elas de duas mortes, 45 descartados e 36 ainda em avaliação.

Outra ressalva feita por Lopes diz respeito ao cresci-

Quando se fala em surto, pode parecer que aqui temos um ambiente hostil, onde não estão sendo tomadas todas as medidas necessárias e isso não é verdade
Sergio Lopes

assessor administrativo das Osid

mento do número divulgado nas últimas 24 horas. "O laboratório não devolveu resultados desde quinta-feira (9/4), por conta do feriado de Semana Santa. Só repassaram hoje (ontem) os novos números, por isso esse aumento de um dia para o outro. Mas estamos falando de um universo de quase 3 mil funcionários, e isso não desmerece todo o trabalho, todas as medidas tomadas, inclusive no que diz respeito aos testes sendo feitos", reafirmou.

EQUIPE

Além dos funcionários com diagnóstico e dos que ainda aguardam resultados, outros 189 membros da equipe foram afastados de suas funções independente de sintomas, por estarem nos grupos de risco para a doença. Contudo, segundo as Osid, este afastamento não está se traduzindo em mais horas de trabalho para quem está na ativa.

"Realmente temos algumas baixas desses profissionais que estão afastados por estarem doentes ou esperando resultados. Mas fizemos remanejamento de profissionais de outras áreas, como o ambulatório, por exemplo, que está fechado, sempre com atenção aos treinamentos que têm sido uma constante", esclareceu.

Lopes ainda completou: "Essa ausência não se traduz 100% em sobrecarga para os que aqui estão, pelo remanejamento, e até pelo nossos processos de seleção que está sempre ativo", esclareceu, reafirmando que todos os profissionais trabalham com todas as condições e equipamentos necessários.

*COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA CLARISSA PACHECO

158
funcionários do Hospital Santo Antônio fizeram testes para Covid-19

64
diagnósticos foram confirmados

64
casos suspeitos foram descartados

30
testes realizados ainda aguardam confirmação de resultado